

ESTÁTUA DE ANNE FRANK RECORDA CRIANÇAS VÍTIMAS DA GUERRA



FOTO: DIREITOS RESERVADOS

No passado dia 14 de junho (sábado), foi inaugurada a estátua de Anne Frank, no jardim junto ao edifício do Tribunal de S. João da Madeira. A ideia partiu de um desafio lançado pelo presidente da câmara municipal, Jorge Vultos Sequeira, aos alunos eleitos para a Assembleia Municipal Jovem (AMJ), para que escolhessem uma figura internacional a homenagear pela cidade, através de um monumento público.

A figura escolhida foi Anne Frank (1929-1945), criança vítima do holocausto nazi, que acabou por morrer no campo de concentração de Bergen-Belsen, na Alemanha.

O monumento é da autoria do artista plástico Leonel Moura, presente na inauguração, momento que contou com muitos representantes das escolas e, em especial, de alunos eleitos para a AMJ de S. João da Madeira, além de todo o executivo municipal.

Jorge Vultos Sequeira, presidente da câmara municipal, salientou que todos entendem o porquê de se ter escolhido Anne Frank, pois "deixou um testemunho escrito no seu diário, que já teve milhões de exemplares lidos em todo o mundo", tendo-se transformado num "símbolo de luta contra o holocausto e contra a intolerância". A jovem é "um símbolo universal de paz, dos direitos humanos e da luta pela autonomia, pela vida e pela

liberdade dos povos". "Naturalmente que na Anne Frank devemos ver e invocar todas as crianças que são vítimas da guerra e do holocausto, as crianças judias, como ela era, as crianças da Ucrânia, as crianças do Iêmen, as crianças da Palestina, que hoje também sofrem", recordou.

"Oxalá a imagem de Anne Frank nos inspire diariamente a defender a paz, a diversidade, a inclusão e o respeito pelo outro"

"Esta homenagem é uma homenagem, sobretudo nos tempos que hoje correm, muito oportuna, porque nós precisamos muito de mensagens de paz, de solidariedade, de cooperação, e de reforço da importância dos direitos humanos, num momento em que parece que estamos à beira de um abismo, num momento em que o autoritarismo, o totalitarismo, e o obscurantismo avançam", acrescentou o edil.

Rúben Marques, porta-voz da AMJ, já antes havia lembrado que "vivemos tempos", onde, apesar de já termos "conquistado muito", continuam a surgir sinais preocupantes, tais como "o discurso de ódio, a intolerância crescente e até a normalização de atitudes que atentam contra a dignidade humana", elencou.

Por isso, referiu que esta escultura é um "convite à reflexão, um apelo a que não sejamos indiferentes e é, acima de tudo, um compromisso com os valores da liberdade, da empatia e da justiça." "Oxalá a imagem de Anne Frank, aqui representada nesta escultura, nos inspire diariamente a defender a paz, a diversidade, a inclusão e o respeito pelo outro", evidenciou o porta-voz.

"Esta homenagem é muito oportuna, porque precisamos muito de mensagens de paz num momento em que o autoritarismo e o obscurantismo avançam"

Leonel Moura, criador da estátua e artista plástico, desvendou que a criação desta escultura "resultou de uma colaboração intensa com a Inteligência Artificial (IA). "Nesse diálogo com a IA, deixei claro que pretendia criar uma escultura positiva, um hino à vida, e não uma representação da tristeza que marcou a sua existência. A escultura é feita em fibra de vidro, com uma estrutura metálica interior. O branco simboliza pureza e inocência; o dourado, a celebração da vida", explicou.

Clara Reis, Presidente da Assembleia Municipal, deixou claro que se sente orgulhosa por ser presidente desta Assembleia Municipal Jovem, e por os jovens lhe demonstrarem que, "tal como Anne Frank", também é possível "acreditar no ser humano". "Embora às vezes tenha momentos em que ponho dúvidas, acredito no ser humano, especialmente porque acredito nos jovens e, ao ouvi-los, em todos os discursos que têm proferido, reforço essa minha convicção de que realmente podemos acreditar neles, e depositar a nossa confiança", concluiu.

ANA ISABEL CASTRO
anacastro@labor.pt

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA O OLIVA SUMMER CAMP

A Câmara Municipal de S. João da Madeira irá organizar a 4.ª edição do Oliva Summer Camp, projeto que pretende proporcionar aos alunos e alunas do ensino secundário uma semana de atividades úteis numa perspetiva do seu futuro académico e profissional.

A realizar entre 7 e 11 de julho, o programa incluirá atividades, diferentes entre si, mas complementares, nas vertentes da ciência, da educação e do empreendedorismo, integrando, entre outras ações, palestras e workshops com o objetivo de desenvolver capacidades pessoais e sociais.

A ter lugar na Oliva Creative Factory, esta iniciativa apresenta-se como "uma experiência distinta, que pretende abrir horizontes e perspetivas, dotando os e as estudantes de ferramentas e informações que ajudem nas suas escolhas académicas e profissionais, destacando-se as visitas de estudo a empresas e a instituições de ensino superior", como referiu o Município em nota de imprensa enviada ao nosso jornal.

O programa pode ser consultado no site da Câmara Municipal de S. João da Madeira (www.cm.sjm.pt), devendo as inscrições ser efetuadas através da plataforma EDUCA/SIGA (<https://sig.edubox.pt/>).

Editado por Ana Isabel Castro



FOTO: DIREITOS RESERVADOS



oficinaware
Software de Gestão Industrial para o Sector do Calçado

32 ANOS
AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

A gerir mais de 10 milhões de pares por ano

 Wingiic Gestão Industrial	 Webgiic Portal de Colaboração	 SysLogistic Mobilidade no Armazém
 ACTION viewer Monitorização da Produção	 Agilplan Planeamento	 RFID solutions Soluções RFID

(+351) 256 832 547 • carlos.cardeiro@oficinasoftware.pt



www.oficinaware.pt

"OS MESTRES DA ROBÓTICA"



Gonçalo Alves



Leonardo Reis

FOTOS: DIREITOS RESERVADOS

A EQUIPA "TRICICLO", DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SERAFIM LEITE, DE S. JOÃO DA MADEIRA, CONSTITUÍDA PELOS ALUNOS GONÇALO ALVES E LEONARDO REIS, DO CURSO PROFISSIONAL DE MECATRÓNICA, E GUIADA PELOS DOCENTES ÂNGELA RESENDE, JOSÉ PAULO SÁ E MARCO VASCONCELOS REPRESENTARAM PORTUGAL NO EUROPEAN ROBOCUPJUNIOR, EM BARI, NA ITÁLIA, DE 4 A 7 DE JUNHO. A PARTICIPAÇÃO SURTIU DO CONVITE LEVADO A CABO POR RUI BATISTA, REPRESENTANTE DO ROBOCUPJUNIOR EM PORTUGAL, PARA QUE A EQUIPA REPRESENTASSE O NOSSO PAÍS, APÓS OS DOIS PRÉMIOS DE PRIMEIRO LUGAR ARRECADADOS NO FESTIVAL NACIONAL DE ROBÓTICA 2025, NA MADEIRA. APÓS AS COMPETIÇÕES, O LABOR ESTEVE À CONVERSA COM ESTES JOVENS CAMPEÕES.

Diz-nos a tua idade, se és natural de S. João da Madeira e desde quando estudas no Agrupamento de Escolas Serafim Leite?

Gonçalo: Tenho 17 anos, não sou natural de S. João da Madeira, nasci no Cerco, no Porto, e estudo no Agrupamento de Escolas Serafim Leite, desde o décimo ano.

Leonardo: Tenho 18 anos, sou natural de S. João da Madeira e frequento o Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite desde a pré-escola, ou seja, desde 2012.

O que te levou a querer tirar o curso profissional de mecatrónica? Achas que é uma opção mais viável do que ensino secundário dito regular?

Gonçalo: Excelente pergunta! O que realmente me fez tirar este curso, foi o meu gosto pela robótica/mecatrónica e também a facilidade para ingressar numa universidade

através do CTeSP. No meu ponto de vista, este curso é mais viável do que o secundário Científico-Humanístico, dependendo do objetivo de cada pessoa. No meu caso, foi muito mais viável, pois este foca-se precisamente naquilo que eu quero para o meu futuro, e ajuda-me a ter mais experiência, devido ao estágio, e ao que fazemos nas aulas.

Leonardo: Na minha opinião, e no meu caso, sim, foi uma opção mais viável. Eu tinha visto que tinha muitas saídas, porque permite prosseguir estudos se esse for o meu desejo, e ingressar no mundo do trabalho se preferir. Nesta área o trabalho é garantido. A mecatrónica é uma área que me interessa, e muito necessária ao desenvolvimento industrial.

Como se iniciou a tua "relação" / história com o mundo da robótica?

Gonçalo: Sendo bastante sincero, a minha história iniciou-se devido

a duas coisas. A primeira os filmes como Transformers, e por aí adiante. A segunda foi devido ao famoso dia de levar o seu filho ao trabalho, pois foi nesse mesmo dia que o meu pai me levou para ver a sua fábrica, e, a partir daí, surgiu o meu fascínio por este mundo!

Leonardo: Particpei num concurso de robótica na escola, em 2024, e, a partir daí, faço parte do Clube de Robótica.

"A mecatrónica é uma área que me interessa, e muito necessária ao desenvolvimento industrial" (Leonardo)

Achas que os teus professores foram fundamentais para despertar em ti este interesse? Em que outros aspetos te elucidaram e orientaram?

Gonçalo: De certa forma, eu penso

que sim. As aulas e o que os meus professores ensinam ajudaram-me a despertar ainda mais este interesse neste mundo.

Leonardo: Sim, considero que os meus professores foram importantes para despertar em mim o interesse pela robótica. Fizeram-me ver a sua importância para o mundo atualmente, e no futuro. Saber programar um robô é fundamental para a área da mecatrónica e para muitas áreas, principalmente a da saúde.

Como correu a prestação da equipa Triciclo no Festival Nacional de Robótica 2025, na Madeira? Achas que foi um bom desempenho, uma vez que receberam o convite, pela parte de Rui Batista, representante do RoboCupJunior em Portugal, para representarem o nosso país no European RoboCupJunior 2025, na categoria "Rescue Line Entry", na Itália?

Gonçalo: Bem, no meu ponto de vista, tivemos um desempenho bastante bom, visto que o nosso robô completou todos os desafios sem qualquer dificuldade e, graças a isso, conseguimos o primeiro lugar, o que nos levou a receber tal convite para representar o nosso país.

Leonardo: O concurso na Madeira correu muito bem, uma vez que conquistámos dois prémios de primeiro lugar. Como nos propusemos a participar logo desde o início do ano letivo, tivemos algum tempo para nos prepararmos. Relativamente ao European RoboCupJunior, a nossa prestação não foi tão boa pois o tempo de preparação foi manifestamente insuficiente. No entanto, estou muito feliz por termos sido convidados e, face à nossa prestação na Madeira, considero que o convite que nos foi endereçado foi muito justo, e acolhido com muita satisfação.

"Os aspetos mais positivos desta participação foram ver os outros robôs e aperceber-me que ainda tenho muito a melhorar" (Gonçalo)

Já agora, recentemente chegados dessa

competição europeia, de que maneira descreves a vossa participação na categoria já referida, e que classificação obtiveram?

Gonçalo: Sendo-lhe bastante sincero, nesta competição não estivemos no nosso melhor devido a não termos tempo para nos prepararmos para uma modalidade, que era diferente da que competimos na Madeira. Antes de vir para cá estivemos uma semana de Erasmus, o que nos atrasou um bom tempo na construção do robô, pelo que não conseguimos obter nenhum prémio. **Leonardo:** A nossa prestação no European RoboCupJunior ficou aquém da nossa prestação no Festival Nacional da Robótica na Madeira, pois, como já respondi na questão anterior, o tempo de preparação para a competição não foi suficiente, mas estamos orgulhosos com o facto de termos sido convidados para representar Portugal.

Quais foram os aspetos positivos desta participação? Existiram negativos?

Gonçalo: Para mim, os aspetos mais positivos foram ver os outros robôs e aperceber-me que ainda tenho muito a melhorar. Com esta participação apercebi-me que ainda tenho muito o que aprender.

Leonardo: Paralelamente à competição, posso dizer que fizemos amizades com participantes de outros países e pudemos conhecer Bari, que é uma zona de Itália muito interessante, e que vale a pena visitar. Por todos estes motivos, a experiência foi fenomenal. Agradeço à escola e aos meus professores pela oportunidade que nos deram. Também agradeço à RoboCupJunior Portugal pelo convite.

"Saber programar um robô é fundamental para a área da mecatrónica e para muitas áreas, principalmente a da saúde" (Leonardo)

Aprendeste com esta experiência? Em que sentido?

Gonçalo: Com esta experiência aprendi que nem tudo sai como queremos e que sempre existirá espaço

para aprender mais sobre a robótica. **Leonardo:** Aprendi muito, não apenas no que concerne à programação de robôs, mas também a trabalhar em equipa. Julgo que também foi importante para desenvolver competências de comunicação e a aprendizagem da língua inglesa e italiana. Também contactámos com outras culturas, sobretudo a italiana.

Caso consigas responder, qual o papel que a robótica pode desempenhar atualmente, e num futuro próximo, na sociedade? Pode facilitar a vida para o ser humano? Em que áreas? Pode melhorar a pegada ambiental?

Gonçalo: Bem, eu não poderei responder a estas perguntas com 100% de certeza, porém irei tentar dar o meu melhor. Para mim a robótica é o futuro deste mundo, a robótica sempre será a maior aposta da humanidade, com ela podemos facilitar e melhorar a vida de todos, principalmente para aquelas pessoas que também são um pouco preguiçosas, como eu mesmo. Num futuro não muito distante eu diria que a robótica terá um grande impacto na área da saúde principalmente. Eu também acho que a robótica irá melhorar e em muito, a pegada ambiental.

“Num futuro não muito distante eu diria que a robótica terá um grande impacto na área da saúde” (Gonçalo)

Acreditas que a tecnologia ligada à robótica, e não só, quando bem utilizada e orientada pode ajudar mais do que dificulta as comunidades? Em que sentido?

Gonçalo: Sim, acredito que a tecnologia, especialmente a ligada à robótica, quando bem utilizada e orientada, pode ajudar mais do que

dificultar as comunidades. O impacto positivo depende do propósito, da forma como é implementada e do acesso que as pessoas têm a ela. Como na economia e no trabalho, robôs e automação podem realizar tarefas perigosas ou repetitivas, permitindo que nós (seres humanos) nos concentremos em atividades mais criativas e estratégicas. Em pequenas comunidades, a tecnologia pode impulsionar pequenos negócios e agricultura.

Leonardo: Atualmente, a robótica pode ajudar muito na indústria e manufatura, uma vez que os robôs automatizam as tarefas repetitivas e perigosas, aumentam muito a produtividade e reduzem o erro humano. Na saúde, também são fundamentais uma vez que os robôs cirúrgicos, os exoesqueletos para reabilitação e os robôs auxiliares, em hospitais, ajudam no diagnóstico, tratamento e nos cuidados. Os seres humanos estão a beneficiar muito com estes robôs.

No futuro próximo, acho que os robôs vão ajudar muito a cuidar dos idosos e pessoas com mobilidade reduzida, e podem ajudar muito na falta de profissionais nesta área. Também irão ajudar muito na assistência em emergências, nas operações de busca e em salvamento em locais perigosos. Quanto à pegada ambiental, considero que os robôs podem ser usados para fazer a triagem automatizada de lixo, o que facilita muito a reciclagem e o reaproveitamento. Também na construção podem colaborar ao construir infraestruturas com menor consumo de materiais e menor impacto ambiental e, no processo de descarbonização, os robôs autónomos e veículos elétricos automatizados podem reduzir emissões no transporte de mercadorias e de pessoas. Se virmos o lado positivo dos robôs, estas máquinas podem ser aliadas. É um mundo para explorar e que transformará a forma como vivemos para melhor, na minha opinião.

“Robôs e automação podem realizar tarefas perigosas ou repetitivas, permitindo que nós nos concentremos em atividades mais criativas e estratégicas” (Gonçalo)

Qual o percurso profissional que gostarias de seguir após o secundário?

Ponderas o ensino superior? Em que área?

Gonçalo: Eu gostaria de ir para a universidade e farei tudo ao meu alcance para realizar este desejo. Gostaria imenso de seguir a área de engenharia, pois é das coisas que eu mais amo, além de ter muitas saídas no mundo atual e de ser o futuro para o mundo humano.

Leonardo: Neste momento, ainda não tenho a certeza, mas vou-me preparar para os exames da via profissionalizante. Se decidir concorrer e, se os resultados dos exames o permitirem, gostava de uma engenharia na área da mecatrónica ou da eletrónica e automação.

Queres deixar uma mensagem à comunidade sanjoanense, aos teus familiares e amigos, e à comunidade educativa do AE Serafim Leite?

Gonçalo: Gostaria de dizer a todos para correrem sempre atrás daquilo que querem, independentemente do que as outras pessoas digam e pensam. Acho que devemos ser mais “egoístas” nesse sentido e fazer realmente aquilo que queremos!

Leonardo: Sim, um agradecimento por me terem proporcionado esta oportunidade, e também uma mensagem de incentivo para se juntarem ao Clube de Robótica da Escola Básica e Secundária Dr. Serafim Leite para poderem usufruir desta oportunidade única de competir e de aprender com a Robótica.

ANA ISABEL CASTRO
anacastro@labor.pt

SOBRE O EUROPEAN ROBOCUPJUNIOR

O European RoboCupJunior Championship, realizado de 4 a 7 de junho de 2025 em Bari, Itália, é a principal competição europeia da divisão júnior da RoboCup, que visa promover a robótica e inteligência artificial, entre estudantes até aos 19 anos. Nesta edição, participaram 143 equipas de 12 países, num total de 620 participantes, competindo em três categorias — Soccer (robôs a jogar futebol autonomamente), Rescue (robôs a simular cenários possíveis numa zona de desastre) e OnStage (apresentações artísticas robotizadas) — num ambiente educativo, colaborativo e tecnicamente exigente. A equipa da Serafim Leite concorreu na categoria de Rescue. O evento oferece aos jovens uma plataforma para aprender programação, engenharia, trabalho de equipa e criatividade, alinhando-se com a missão da RoboCup de inspirar a próxima geração de inovadores de tecnologia.



FOTO: ARQUIVO LABOR

DIA 28 NO LARGO DOS PAÇOS DA CULTURA

“SONS À PORTA” ESTÃO AÍ COM MÚSICA AO PÔR DO SOL

Já faltam poucos dias para a primeira sessão do ano do tão aclamado “Sons à Porta”. Este evento musical vai já na sua 4.ª edição e a primeira das quatro sessões do festival acontece no próximo dia 28 de junho, contando com a atuação da banda Miguelmilcontos, às 18h30, frente aos Paços da Cultura.

De acesso gratuito, a iniciativa é organizada pela Junta de Freguesia de S. João da Madeira e pretende “promover boa música e animação ao pôr do sol”, como adiantou a autarquia local em nota de imprensa enviada ao nosso jornal.

Os “sons” vão repetir-se nos dias 26 de julho, 30 de agosto e 27 de setembro, com novos intervenientes, que serão divulgados atempadamente.

Como referido o “principal objetivo do festival é promover artistas e projetos musicais de S. João da Madeira, e trazer ao centro da cidade animação e bons momentos de convívio, ao pôr do sol e ao som de boa música”.

ANA ISABEL CASTRO
anacastro@labor.pt

21 DE JUNHO | 17H00

CASA DA CRIATIVIDADE VOLTA A ACOLHER 10ª EDIÇÃO DO GUITAR DRUM FESTIVAL

É já no próximo sábado (21 de junho), pelas 17h00, que se realiza na Casa da Criatividade a 10.ª edição Guitar Drum Fest, espetáculo solidário para angariação de fundos para os Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira. Esta iniciativa é organizada pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da cidade, em parceria com as escolas de música: The House of Drummers e Guilherme Guitar Center.

ANA ISABEL CASTRO
anacastro@labor.pt



FOTO: DIREITOS RESERVADOS



FOTOS: DIREITOS RESERVADOS

PENICHE ACOLHEU OS CAMPEONATOS NACIONAIS JOVEM E DE CLUBES

AEJ TRIATLO EM DESTAQUE NO BERÇO DA MODALIDADE EM PORTUGAL

A secção de triatlo da Associação Estamos Juntos (AEJ), bem como a sua escola, marcou presença no passado sábado, 14 de junho, em Peniche — cidade onde nasceu o triatlo em Portugal — para disputar duas importantes competições nacionais.

Durante a manhã decorreu o Campeonato Nacional Jovem de Aquatlo (natação e corrida), que juntou cerca de 500 atletas de todo o país. A AEJ apresentou-se nesta competição com sete triatletas, distribuídos por vários escalões. Em

benjamins, Vasco Oliveira e Gabriela Santos alcançaram ambos o 23.º lugar nas respetivas provas masculina e feminina. Nos infantis, Francisco Almeida foi 35.º e Gustavo Batista terminou na 60.ª posição. Afonso Leite, nos iniciados, concluiu a prova em 44.º lugar, enquanto nos juvenis Pedro Nunes foi 62.º classificado e Afonso Oliveira 66.º. Coletivamente, a AEJ obteve a 29.ª posição entre 37 clubes participantes.

À tarde, foi a vez dos atletas seniores entrarem em ação no Campeonato Nacional de Clubes de

Triatlo. A equipa sanjoanense contou com 10 triatletas em competição, terminando no 21.º lugar coletivo, entre 36 equipas e mais de 400 atletas em prova.

Os quatro primeiros classificados da AEJ, que contaram para a pontuação coletiva, cumprindo os 750 metros de natação, 19,3 quilómetros de ciclismo e cinco quilómetros de corrida, foram João Pinho (11.º no grupo de idade 30-34, com 1h10m14s), Bruno Calado (18.º nos 40-44, com 1h14m00s), Roberto Santos (23.º nos 20-24, com

1h17m26s) e Marco Leite (30.º nos 40-44, com 1h18m33s).

Também em destaque estiveram Márcio Oliveira (34.º nos 40-44), João Guimarães (28.º nos 30-34), Rui Oliveira (43.º nos 40-44), Sandro Silva (53.º nos 45-49), João Carvalho (15.º nos 55-59) e Pedro Tavares (56.º nos 45-49).

A época competitiva prossegue com participações previstas em eventos regionais e nacionais, mas a atenção volta-se já para o Campeonato do Mundo Multisport, que vai realizar-se em Pontevedra no

próximo dia 21 de junho. A AEJ será um dos clubes presentes com dois atletas que irão competir na disciplina de duatlo: Jorge Almeida (escalão 35-39) e Carlos Leite (80-84).

Num comunicado do clube enviado ao **labor**, Marco Leite, coordenador técnico da modalidade de triatlo na AEJ, sublinhou a evolução sustentada da secção, destacando a satisfação com o desempenho dos atletas e os resultados alcançados até ao momento.

Editado por Nuno Santos Ferreira

“SERAFIM LEITE” PRESENTE NO CAMPEONATO DISTRITAL SUB-16 DE ATLETISMO

MARIANA OLIVEIRA CONQUISTOU TÍTULO NO LANÇAMENTO DO DARDO

O Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite voltou a brilhar no panorama desportivo regional, conquistando duas medalhas no Campeonato Distrital Sub-16 de Atletismo, que decorreu no fim de semana de 31 de maio e 1 de junho, na Pista de Atletismo de Vagos.

Organizada pela Associação de Atletismo de Aveiro, a competição contou com dezenas de clubes da região e perto de 200 atletas, três dos quais em representação do agrupamento sanjoanense, que demonstraram um desempenho de

grande nível e que culminou com a subida ao pódio de dois elementos.

O maior destaque vai para Mariana Oliveira, aluna da turma 9C, que se sagrou campeã distrital no lançamento do dardo, com a distância de 20,19 metros, superando em 51 centímetros a concorrente Margarida Vieira, do Arada Atlético Clube (18,68m), que ficou com a prata. O terceiro lugar foi para Mahé Correia, da ACDC – Villa Cesari, com 18,03 metros.

Francisco Moreira, da turma 9A, também subiu ao pódio, conquistando a medalha de bronze

nos 100 metros barreiras com o tempo de 18.98 segundos. O ouro e a prata foram entregues, respetivamente, a Lourenço Fardilha (15.03), da AFIS, e Francisco Silva (18.88), da ACDC – Villa Cesari.

De referir ainda a prestação da aluna Isis Silva, também da turma 9A, que foi quinta classificada no triplo salto, com a marca de 9,98 metros, e sexta no lançamento do peso, com a distância de 6,79 metros.

NUNO SANTOS FERREIRA
nunoferreira@labor.pt



FOTO: DIREITOS RESERVADOS